

Demora não é importante, diz Brossard

Recife — O ministro da Justiça, Paulo Brossard, disse ontem, em Recife, que para a Assembléia Nacional Constituinte chegar a um bom resultado é preciso que determine um método de trabalho objetivo e, nesse sentido, uma possível demora na elaboração do regimento interno é uma questão secundária, a qual não é da sua competência.

Para Brossard, se houver alguma demora na elaboração desse regimento, isso poderá servir como um convite para que os constituintes façam uma reflexão sobre o seu papel. Ele considera importante apenas que as coisas sejam bem feitas, independente do tempo que isso possa levar até ser concluído.

Segundo o ministro, o país está empenhado em fazer uma Constituição que somente será nova em parte, pois há determinadas conquistas que não são novas e nem por isso devem ser abandonadas, mas sim preservadas. Disse ainda que é preciso distinguir aquilo que já faz parte do patrimônio constitucional da nação tanto no ponto de vista jurídico como político e o que deverá ser elaborado e introduzido.

O ministro, que deu prosseguimento ontem a mais uma etapa de contatos com os governadores do Nordeste, encontrou-se pela manhã com o governador de Pernambuco, Gustavo Krause. Anteontem ele esteve com o governador eleito, Miguel Arraes, com quem jantou e conversou longamente.

Brossard considerou «excelente» o seu contato com os governadores e disse que a «missão teve êxito integral».